

# Bem-Te-Vi Crescer

Professor/a de crianças – 0 a 3 anos



Bem-te-vi Crescer - 2016/1  
Revista do/a professor/a de crianças de 0- 3 anos

Publicado sob a coordenação do Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. Produzida pelo Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista - Angular Editora.

**Secretaria Editorial**

Joana D’Arc Meireles

**Coordenação Nacional de Educação Cristã**

Eber Borges da Costa

**Departamento Nacional de Escola Dominical**

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

**Redatora:**

Telma Cezar da Silva Martins

# EXPEDIENTE

**Colaboradoras**

Danieli Dias Maiorino

Elaine Cezar

Elizabeth Meireles da Silva

Franciele Oliveira Prestes

Isabelle Freitas

Leda Wesley Cascione

Maisa de Souza Pereira

Neusa Cezar da Silva

Priscila Meireles da Silva

Vivian Lurdes Campos Godinho de Carvalho

**Revisão:**

Neusa Cezar da Silva

**Projeto Gráfico e Editoração**

Alixandrino Design

**Departamento Nacional de Escola Dominical:**

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600

[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)



\*As imagens/fotos foram cedidas pelos responsáveis legais das crianças.

# Sumário

## Textos

**A chegada de um bebê e os cuidados com a família 01**

Danieli Dias Maiorino

**Aprendizagem de zero a três anos: o que é preciso saber sobre as crianças pequenas 02**

Franciele Oliveira Prestes

**A criança e seus sentimentos 03**

Vivian Lurdes C. G. de Carvalho

**Preparando o ambiente para receber as crianças 04**

Isabelle Freitas

**Fazendo Arte com as crianças 05**

Maisa de Souza Pereira

**Programa para Chá de Bebê 06**

Telma Cezar S. Martins

**Programa para Culto do/a bebê 07**

Neusa Cezar da Silva  
Telma Cezar S. Martins

# Sumário

## Planos de aula

### Histórias do Antigo Testamento

- 01** Bíblia – um livro especial
- 02** Abraão e Sara
- 03** José do Egito
- 04** A missão de Moisés
- 05** Deus guia o seu povo
- 06** O alimento vem de Deus
- 07** Oba! Chegamos
- 08** Débora, uma juíza corajosa
- 09** Rei Roboão
- 10** Rei Salomão
- 11** Rei Josias
- 12** Rainha Ester
- 13** Rainha de Sabá
- 14** Esdras - construindo o templo
- 15** A alegria que vem de Deus
- 16** O profeta Ageu
- 17** Hulda, mensageira de Deus

### Datas Comemorativas

- 18** Deus é amor (Coração Aquecido)
- 19** Jesus está vivo! (Páscoa)
- 20** Quantas famílias! (Família)
- 21** Boas surpresas (Dia das Mães)

Bem-te-vi Crescer é uma revista que visa auxiliar educadores/as e familiares das crianças na educação religiosa de seus alunos/as e filhos/as, na faixa etária de 0-3 anos.

A revista é organizada em duas partes: A primeira, com artigos que contribuirão com a reflexão sobre como a criança se desenvolve, aprende e se expressa; e também, como ela pode ser acolhida nos diferentes espaços da comunidade de fé. Dentre eles, destacamos o espaço de encontro na Escola Dominical e momentos como o Chá e o Culto do Bebê. A segunda parte é composta por 21 Planos de Aula com sugestões de textos e histórias bíblicas, músicas, e como organizar o ambiente e as atividades. Ainda nesse bloco, você tem quatro estudos para as datas comemorativas: Dia do Coração Aquecido (experiência de João Wesley), Páscoa, Família e Dia das Mães.

Acompanhando a proposta da coleção Bem-te-vi<sup>1</sup>, a temática desta edição foi desenvolvida a partir de um panorama bíblico do Antigo Testamento, com o objetivo de apresentar a Bíblia para as crianças e, a cada encontro, oferecer informações sobre este Livro tão especial. É importante que, desde muito pequenas, as crianças conheçam as histórias e os personagens bíblicos, os/as patriarcas/matriarcas, os/as grandes líderes do povo de Deus, reis e rainhas, profetas e profetizas, para que cresçam, desenvolvendo sua fé cristã.

Ressaltamos que, como nas edições anteriores, a maioria das músicas sugeridas está disponível no CD Crescer: cantigas para bebês, produzido pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. As outras músicas compõem o acervo de CDs produzidos pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças, disponíveis no site da Sede Nacional da Igreja Metodista:

# Apresentação

<<http://www.metodista.org.br/escola-dominical>> ou no CD Sombra Amiga & Água Pura,

produzido pelo Projeto Sombra e Água Fresca: <<http://projetosombraeagua fresca.org.br/>>.

## PLANEJANDO AS AULAS: ALGUMAS DICAS

- Ler toda revista para ter uma visão geral das propostas de aula e providenciar, com antecedência, o material que utilizará.
- Reunir os pais/mães/responsáveis para compartilhar os temas propostos na revista e reforçar a importância da participação/presença de um deles/as, quando a criança tiver menos de 2 anos.
- Sugerir que os familiares adquiriam o CD Crescer para que aprendam e cantem as músicas com as crianças. Indicar o site: <<http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>> para que baixem outras músicas e vejam informações de como adquirir o CD Crescer.
- Caso tenha alguém, na sua comunidade, ou algum familiar das crianças que toque violão ou outro instrumento acessível ao espaço da sala de aula, pedir ajuda no acompanhamento das músicas ou utilizar o CD.

Esperamos que este material, somado à sua criatividade e compromisso com a educação cristã das crianças, se transforme em bons encontros entre crianças, familiares, professores/as e comunidade de fé.

Envie sua opinião sobre a revista e/ou sugestões de textos ou dinâmicas de aula para o e-mail: [telma.cezar@metodista.org.br](mailto:telma.cezar@metodista.org.br).

*Ensina a criança o caminho que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará dele. [Provérbios 22.6].*

**Forte abraço,  
Telma Cezar da Silva Martins**

<sup>1</sup> Coleção Bem-te-vi composta por 5 revistas: Bem-te-vi Crescer (0-3 anos); Bem-te-vi Jardim (4-6 anos); Bem-te-vi (7-9 anos); Bem-te-vi em voo (10-13 anos); Bem-te-vi Professor/a.

# A chegada de um bebê e os cuidados com a família

A chegada de um bebê na família é algo maravilhoso que gera muitas expectativas e várias mudanças: no ambiente, na rotina da casa e do casal.

Para a mulher, em especial, há ainda a mudança física e a carga emocional carregada de hormônios que a gestação proporciona, por isso, a importância do apoio da família, dos amigos e da comunidade cristã não só durante a gestação, mas principalmente nos primeiros meses de vida do bebê.

## O medo do parto

Muito se lê sobre intercorrências fatais durante o parto, sejam elas de dano para a mãe ou para o bebê. Então, é comum que a futura mamãe sinta medo, mesmo porque 84% dos partos particulares e 40% dos partos pelo SUS, no Brasil, são uma cirurgia, a cesariana.

É importante, portanto, que seu apoio nessa fase seja com palavras positivas, incentivos e orações. Na prática, você pode fazer isso ligando, mandando mensagens ou fazendo uma visitinha breve para orar com a futura mamãe. Com certeza esses gestos serão recebidos com carinho.

Lembro-me das minhas duas gestações, como era gostoso receber essas palavras de incentivo, até de pessoas desconhecidas. Vez ou outra, alguém me perguntava no mercado ou no consultório médico sobre a data do parto, se era menino ou menina, essas coisas que se conversa com grávidas... E, ao nos despedirmos, eu sempre ouvia: Que Deus te abençoe e te dê um bom parto!

São palavras boas, que realmente vêm do coração das pessoas. Eu me sentia muito bem e sabia que além de me desejarem bom parto, também, estavam dando boas-vindas ao meu bebê.

## A visita na maternidade

É claro que o desejo dos pais/mães e familiares é mostrar às pessoas o/a bebê que acaba de nascer; e, com as redes sociais, isso ficou muito mais rápido e prático, não é?

Pois bem, há de se entender que o processo do parto é dolorido, sendo ele normal ou cesariana. É exaustivo e, depois disso, ainda tem a recuperação da anestesia, o acompanhamento das eliminações fisiológicas (que acabam sendo uma pressão para a mãe, pois são itens de avaliação para a sua alta hospitalar) e a amamentação!

Esses processos já fazem parte da nova rotina, e toda adaptação, convenhamos, exige esforço e dedicação. A visita na maternidade, embora seja uma demonstração de carinho, tem que ser feita com muita cautela e em horários programados para poupar ainda mais os esforços da mãe.

### Por isso, antes de fazer a visita:

- ❑ Ligue para alguém da família, que esteja acompanhando a mãe na maternidade.
- ❑ Pergunte o melhor horário para visitas e se há número limitado para a entrada.
- ❑ Evite levar crianças.
- ❑ Seja breve.

<sup>2</sup>. Danieli Dias Maiorino. Enfermeira, professora das crianças na Escola Dominical (turma de 6-8 anos) na Igreja Metodista Central em Santo André - SP.



### Cuidados ao pegar o bebê:

Este texto não são regras, visto que cada um tem a sua preferência, mas sim tem a intenção de orientar sobre coisas que muitas vezes não percebemos. Eu já fui visitar uma mãe, na maternidade, com meu filho de um ano, também não me atentei ao horário e fiz outras coisas com as quais só me preocupei ao passar pela situação. Entenda este texto como um zelo, dicas de atitudes que podemos observar para demonstrar da melhor forma o nosso afeto.

### A adaptação

A fase mais difícil para mim foi o primeiro mês. Chegar em casa e ter uma rotina totalmente alterada mexe com nosso físico e emocional. Algumas pessoas, como eu, contam com a ajuda da mãe, do esposo ou de alguém bastante próximo nessa fase. Os pontos da cesárea ou períneo são uma limitação para muitos afazeres diários, então, poder contar com essa ajuda foi uma bênção!

A amamentação é linda, mas dói. Seja pela pega do bebê ou pela forma anatômica dos mamilos, por pelo menos duas semanas esse processo será doloroso e bastante demorado.

O fato de acordar de três em três horas à noite para amamentar me deixava com muito sono durante o dia e superirritada também. Embora eu

desejasse muito receber as visitas, as minhas preocupações eram: tentar dormir enquanto o bebê dormia, alimentar-me bem porque tinha muita fome e cuidar das roupas, alimentação e higiene do bebê.

Algumas situações nos fazem sentir a pior mãe do mundo e pensar que não iremos dar conta e que tudo está dando errado. Acontece que, durante os nove meses da gestação, idealizamos uma maternidade sem choros, sem cólicas, sem sono, sem dor e, na maioria das vezes, essa não é a realidade.

Toda essa carga física e emocional alivia depois do primeiro mês, **por isso, sugiro aos amigos e familiares que:**

- ❑ Liguem para os pais nessa fase para saber como eles estão se sentindo.
- ❑ Ofereçam ajuda para fazer alguma coisa na rua, como comprar algo no mercado ou pegar algum remédio, acompanhar nas vacinas...

### Esposos:

- ❑ Tenham paciência.
- ❑ Ajudem com as trocas de fraldas.
- ❑ Auxiliem no banho.
- ❑ Tolerem um lanche, ao invés de um jantar, de vez em quando.

## Visita no lar

As visitas no lar são esperadas e, mais do que conhecer o bebê, esse tempo é visto pela mãe como a oportunidade de conversar um pouco, distrair, contar sobre a maternidade e pedir conselhos. Considere o que falamos anteriormente a respeito dos sentimentos dela, seja gentil, fale palavras boas e ofereça ajuda.

O bebê ainda está desenvolvendo a sua imunidade, por isso, alguns cuidados são necessários:

- ❑ Não visite, se estiver gripado, resfriado ou com virose.
- ❑ Lave as mãos assim que chegar à casa e, se tiver álcool em gel, é bom usar.
- ❑ Não use perfumes ou cremes com cheiro muito forte.
- ❑ Evite dar beijinhos no bebê e, se for beijar, opte pela cabecinha ou pezinho. Evite as bochechas e as mãos.

## Isso tudo não é chatice da mãe, é cuidado.

Se o bebê já tiver um irmãozinho/a é importante considerar essa “pessoa”. Quando eu tive o meu segundo filho, o meu primogênito estava com um ano e sete meses. Tivemos que ter um bairra “jogo de cintura” para lidar com ele, desde a maternidade, onde ele conheceu o irmão, até a chegada em casa e processo de adaptação. Nesse caso, sugiro que, ao visitar o bebê, também se lembre da criança mais velha. Quando chegar, dê atenção a ela, converse e brinque um pouco. Se levar um mimo para o bebê, não se esqueça de levar algo para ela também.

## E quanto aos pais, ao visitá-los, ofereça ajuda com:

- ❑ A louça da pia. O tempo é corrido e as prioridades mudaram por um tempo, então é bem provável que tenha uma pia cheia!
- ❑ As roupas. Lembre-se dos pontos da cirurgia e da limitação para esforços. Ofereça-se para

estender no varal ou para passar uma roupinha do bebê.

- ❑ A comida. Leve uma sopa ou então um bolo caseiro para a família degustar, isso é um mimo surpreendente e incomum, porém que agrada muito!

## Estimule a gentileza

Esse tópico é especial para a família que receberá o carinho descrito acima, especialmente para a mamãe.

Certo dia, conversando com um amigo pastor que é deficiente visual, eu perguntei se ele sabia o caminho da casa dele à igreja, nessa ocasião ele morava bem perto da igreja. Como sempre





via alguém acompanhando, fiquei curiosa. Surpreendi-me com a resposta dele e a tomei como um ensino valioso não só para a nossa vida, mas para a vida daqueles que nos rodeiam.

- Sim, eu sei o caminho. Respondeu ele. Nós decoramos nosso caminho contando os passos e notando algumas marcas nas calçadas. Mas sempre que alguém me oferece ajuda, eu aceito, ainda que eu saiba o caminho, pois precisamos incentivar a gentileza nas pessoas.

Precisamos estimular a gentileza nas pessoas, isso ecoou na minha mente, e desde então tem sido um exercício diário, procuro nunca recusar uma gentileza, seja ela de um assento no ônibus, ou de uma ajuda com a casa.

Estimulem a gentileza das pessoas que irão lhe visitar. Aceitem uma ajuda. As pessoas sensíveis a lhe ajudar se sentirão úteis e farão isso com muito zelo.

Sejamos também gentis, servindo com gestos de amor, agradecendo de todo coração. Pequenas atitudes demonstram não só o carinho da pessoa, mas o amor e cuidado de Deus para conosco, não desprezemos!

No amor do nosso Deus, que nos ensina a servir com amor, em tudo.

Danieli, mãe do Miguel e do Daniel.



## Tema: Bíblia - um livro especial

**Versículo do dia:** “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino.” (2 *Timóteo 3.16a*)

**Palavra-chave:** Bíblia

**Preparando o ambiente:** Espalhar livros de histórias bíblicas pela sala ou colocá-los num varal, feito com barbante, ao alcance das crianças. Colocar uma Bíblia dentro de uma caixa de presente que chame a atenção das crianças. Deixá-la no meio da sala.

**Acolhida:** Receber as crianças com carinho e convidá-las a sentarem-se ao redor da caixa de presente. Mostrar o presente, perguntando: que será que na caixa? Explorar com as crianças: o peso, tamanho, cheiro, barulho da caixa de presente. Motivar que adivinhem o que tem dentro. Cantar a música *Gratidão* (CD Crescer, faixa nº 2 – DNED).

**Roda de Conversa:** Com certo suspense e diversão, convidar as crianças a rasgarem o papel de presente para abrirem a caixa. Ajudá-las a descobrirem o que tem lá dentro.

Dar algumas dicas, como: é um livro muito especial, é um livro de histórias, muitas pessoas têm um livro igual em casa etc. Ao pegarem a Bíblia, falar o *quanto* este livro é especial.

**Hora da História:** A Bíblia [contar a história mostrando uma Bíblia ilustrada para crianças]

Este é um livro muito especial: é a Bíblia. Nele encontramos muitas histórias sobre: homens, mulheres, crianças, animais e muito, muito mais!

Histórias que ensinam sobre o amor, o respeito e o quanto Deus nos ama e cuida de nós.

A Bíblia é o livro da vida!

Um livro especial.

Como ele, não tem outro igual.

**Oração:** Deus querido, obrigado/a porque temos a Bíblia para nos ensinar sobre o Teu amor por nós. Amém.

### Sugestões de atividades:

1. Desenho com intervenção. Providencie o desenho de uma parte da história bíblica numa folha de sulfite e uma cópia para cada criança. Entregue o desenho e giz de cera para que as crianças continuem desenhando a história.

2. Exposição de Bíblias. Disponibilize Bíblias ou

livros de histórias bíblicas para as crianças manusearem.

3. Contadores de história. Deixe que as crianças escolham uma história e a recontem para o grupo.



## Tema: Abraão e Sara

**Versículo do dia:** “Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.” (*Gênesis 17.1b*)

**Palavra-chave:** obediência

**Preparando o ambiente:** Providenciar um painel, com cartolinas e papéis brilhantes, representando um céu estrelado.

**Acolhida:** Receber as crianças com alegria, entusiasmo e carinho, através da música *Olá, Bebê!* (CD Crescer, faixa nº 1 – DNED). Motivá-las a observar o painel do céu estrelado e agradecer a Deus por Sua criação.

**Roda de Conversa:** Conversar sobre o que é obedecer. Explicar sobre a importância de obedecermos às pessoas que nos amam e cuidam de nós. Cantar a música: *Querido Deus* (CD Crescer, faixa nº 29 – DNED). Explicar que a história que vão ouvir é de um homem e uma mulher que obedeceram a Deus.

**Hora da História:** Gênesis 17.15-17 [contar a história utilizando fantoches ou bonecos

para representar Sara e Abraão].

### ABRAÃO E SARA<sup>13</sup>

Abraão e Sara amavam a Deus de coração. Já eram velhinhos e, filhos, eles não tinham, não.

Deus animou Abraão e, com ele, fez um combinado.

Disse que ele teria muitos filhos e seriam abençoados.

Quando Abraão tinha 99 anos de idade, Deus lhe falou mais uma verdade:

“Eu sou o Deus Forte e Poderoso.

Caminhe sempre comigo e obedeça o que eu lhe digo”.

Abraão entendeu o recado e obedeceu ao Senhor.

E, assim, ganhou um filho de Sara, seu grande amor.

A família de Sara e Abraão, tão grande, se tornou que, parecida com as estrelas do céu, ficou.

**Oração:** Querido Deus, agradecemos porque o Senhor cuida sempre de nós. Amém.

<sup>13</sup>. Poema de Elaine Cezar.

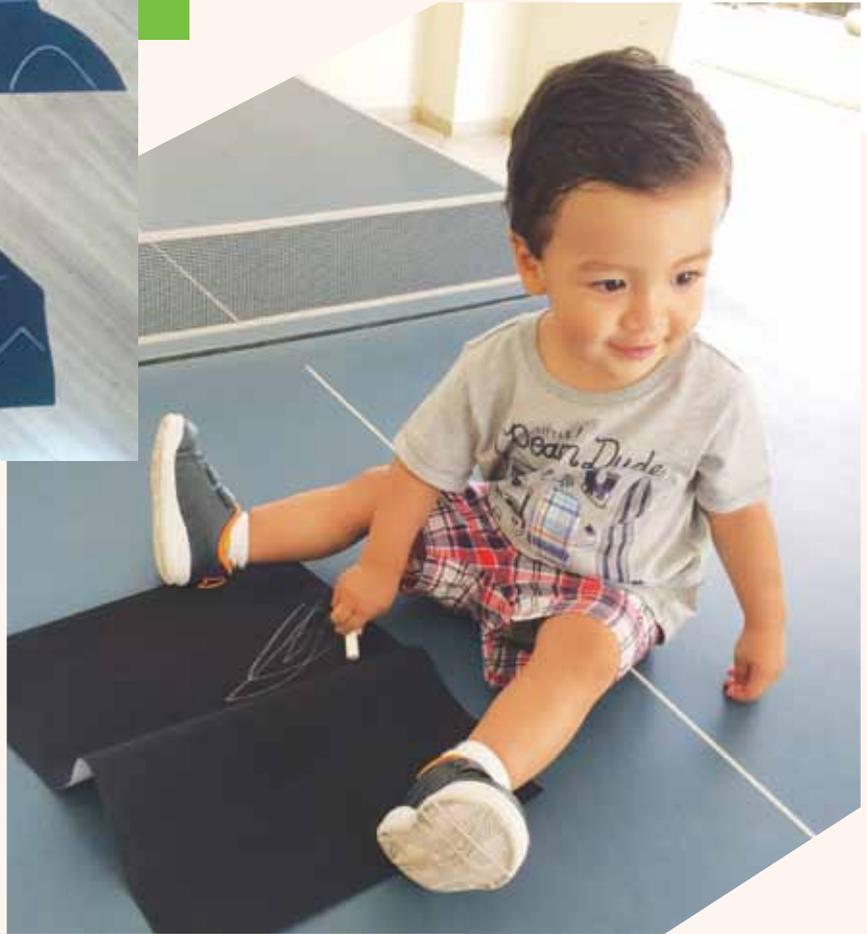
### Sugestões de atividades:

**1.** Colagem. Providencie papel camurça preto e giz de cera branco para as crianças desenharem estrelas ou disponibilize estrelinhas em papel cartão (papel mais grosso) para que elas cole num mural.

**2.** Caminhando entre obstáculos. Desenhe um caminho pela sala, com fita adesiva colorida. Deixe alguns obstáculos por esse caminho e motive as crianças a passarem por eles, vencendo os desa-

fios propostos. (Sugestões para os obstáculos: caixas de papelão, cadeiras e mesas para passarem por baixo, bolas, tecidos).

**3.** Artes. Providencie rolinhos de cartolina ou rolinhos de papelão encapados (rolinhos de papel higiênico), giz de cera ou tinta guache, cola branca, fios de lã. Motive as crianças a fazerem os personagens Abraão e Sara.



## Tema: José do Egito

**Versículo do dia:** “Acharíamos, porventura, homem como este, em que há o Espírito de Deus?” (*Gênesis 41.38b*)

**Palavra-chave:** confiança

**Preparando o ambiente:** Providenciar tecidos coloridos (lycra tencionada), pendurar em uma das paredes da sala, formando um mosaico. Preparar massinha caseira de modelar, de várias cores, fantoches ou objetos para representar os personagens da história bíblica.

**Acolhida:** Acolher as crianças e seus/suas responsáveis com alegria, dizendo o quanto está contente com a presença de cada um/a. Motivar as crianças a observarem a ornamentação da sala. Cantar a música *Deus cuida* (CD Crescer, faixa nº 6 – DNED).

**Roda de Conversa:** Conversar com as crianças sobre as vezes em que ficamos tristes, porque algumas coisas aconteceram conosco, como: cair, machucar-se, ficar doente ou perder um brinquedo. Explicar que a história conta sobre um homem que, apesar de ter vivido coisas que o deixaram tris-

te, confiou em Deus, e tudo ficou bem.

**Hora da História:** Gênesis 41 [Contar a história, utilizando fantoches ou objetos como: caixinhas de tamanhos diferentes, novelo de lã, lápis de cor ou canetão, potinhos de plástico, para representar José e o Faraó].

### José do Egito<sup>14</sup>

José era um moço que já tinha sofrido bastante.

Mas as lutas, venceu, pois sua fé em Deus era grande.

Um dia, o Faraó teve um sonho e nada entendeu.

José, com o poder de Deus, logo tudo compreendeu.

O Faraó ficou feliz com aquele rapaz e viu que ele era sábio e muito capaz!

Assim, governador do Egito, José se tornou, pois, a confiança do Faraó, ele ganhou.

Seu segredo estava bem guardadinho: ele confiava em Deus, no seu amor e carinho.

**Oração:** Deus de amor, obrigado/a pela alegria que temos de poder confiar em ti. Amém.

<sup>14</sup>. Poema de Elaine Cezar.

### Sugestões de atividades:

**1.** Mosaico. Providencie uma cartolina com a palavra Deus em letras grandes. Motive as crianças a colarem papel colorido no cartaz e formarem um mosaico.

**2.** Modelagem com massa. Providencie massinha de modelar caseira e incentive as crianças a modelarem José e o Faraó.

**3.** Brincadeira “Siga José”. Providencie uma capa para representar o José. Explique que, como na brincadeira “siga o mestre”, cada vez uma criança será o líder José, a ser seguido pelo grupo. Coloque a capa nas costas de uma das crianças e as demais têm que seguir o que “o José” fizer ou falar. Reforce atitudes de acolhida, carinho e respeito.